



SAL TRADICIONAL
ROTA DO ATLÂNTICO



ECOSAL ATLANTIS ESTRATÉGIA PARA A CRIAÇÃO DE UMA ROTA DO SAL

Sessão pública de apresentação

AVEIRO – 15 de Novembro de 2011



ECOSAL
ATLANTIS

O paradoxo do sal:

**Um produto (aparentemente) banal
(+90% NaCl)**

**Grande diversidade de realidades
produtivas (evolução histórica,
tecnologias, biodiversidade,
paisagens...)**



A parceria ECOSAL ATLANTIS INTERREG IVB – Arco atlântico

Espanha

Diputación Foral de Alava

Asociación de Amigos de las Salinas de Interior

Fundación Espacios Naturales Protegidos de Andalucía

França

Ecomusee du Marais Salant

Géolittomer

“Le Daviaud”, o Ecomuseu do Marais Vendéen

Ecomuseu Port des Salines - Associação de Municípios da ilha de Oléron

Museu das Salinas (Batz sur Mer)

Portugal

CM de Aveiro

Universidade de Aveiro

CM da Figueira da Foz

CM de Rio Maior

Reino Unido

Universidade de Bournemouth

Rotas culturais

Conceito e história

A Unesco

O Conselho da Europa

A estratégia do ECOSAL

As datas chave para a Rota



As dimensões e a existência da(s) rota(s) de sal

- **Históricas - exportações para o norte da Europa (Portugal e Holanda)**
- **Tecnologias regionais - migrações de mão-de-obra**
- **Exportação de tecnologias - da Europa para a África e Américas**
- **As rotas na natureza - migrações de aves**



Turismo Cultural

As actividades relativas ao turismo cultural constituem oportunidades concretas para encorajar um diálogo autêntico entre visitantes e visitados, promovendo novos tipos de cooperações, melhor conhecimento dos patrimónios e uma contribuição efectiva para o desenvolvimento económico dos territórios

Significado económico actual

8% a 20% dos turistas são motivados pelo conceito da «viagem cultural»

A abordagem da UNESCO

Todas as rotas evidenciam interações que ilustram a realidade do diálogo multiétnico

Exemplos

- Rota da Seda
- Rota da Escravatura
- Rotas do Ferro em África
- Rota do al-Andalus



Abordagem do Conselho da Europa (Instituto Europeu dos Itinerários Culturais)

- **Itinerários e paisagens culturais como patrimónios comuns da Europa**
- **Memórias vivas num território em rápido processo de mudança**
- **Cooperação entre regiões e Estados da Europa**
- **Diversidade sobre um eixo comum = valor acrescentado**

PERSONAGENS EUROPEUS

2- As vias de Mozart (2004)

4- A Rota de Dom Quixote (2007)

OS CAMINHOS DA PEREGRINAÇÃO

9- Os caminhos de Santiago (2004)

10- A via de S. Francisco (2004)

INFLUÊNCIA MONÁSTICA

14- Rota europeia das abadias Cistercienses (2010)

15- Vikings e Normandos (2004)

PATRIMÓNIO INDUSTRIAL NA EUROPA

17- A Rota do ferro nos Pirenéus (2004)

21- A Herança do Al-Andalus (2004).

29- A Rota Europeia do património termal (2010)

Os objectivos do ECOSAL para a criação de uma Rota do Sal:

Objectivos imediatos:

- Um nome registado (POR, ESP, FRA, ING)
- Um logo
- Contactos com sítios exteriores ao ECOSAL
- Definição de critérios mínimos para a participação na rota
- Um comité para a gestão « da incubação da rota »

Objectivo final:

- Inscrição da rota como « Itinerário Cultural »

- **Os critérios mínimos de adesão**
- **Localização em área protegida (Natura 2000, parque ou Reserva, IBA, Ramsar)**
- **Em funcionamento ou em processo de reabilitação**
- **Orgão de gestão (empresa, empresa individual)**
- **Acessibilidade**
- **Sinalética**
- **Apoios (estacionamento, cafetaria, etc.)**



Os critérios do Instituto Europeu dos Itinerários Culturais e a Rota do sal do Atlântico

- ***Le thème doit être représentatif des valeurs européennes et être commun à plusieurs pays d'Europe - SIM***
- ***Le thème doit faire l'objet d'une recherche et d'un développement effectués par des groupes d'experts pluridisciplinaires, venant de différentes régions d'Europe, afin d'illustrer ce thème par des actions et des projets fondés sur une argumentation commune - SIM***
- ***Le thème doit être signifiant de la mémoire, de l'histoire et du patrimoine européens, se référer à au moins un des trois grands domaines de réflexion générale proposée par le programme (Peuples, migrations, grands courants de civilisation) et contribuer à la diversité de l'Europe aujourd'hui - SIM***
- ***Le thème doit se prêter à des échanges culturels et éducatifs pour les jeunes et donc répondre aux réflexions et préoccupations du Conseil de l'Europe dans ces domaines - SIM***
- ***Le thème doit permettre l'essor d'initiatives et de projets exemplaires et innovants dans le domaine du tourisme culturel et du développement durable - SIM***

Acções e *outputs* do Ecosal para a valorização dos sítios salícolas (I)

- **Página web e *newsletter* <http://ecosal-atlantis.ua.pt/>**
- **Livro sal do Atlântico**
- **Folheto « rota do sal »**
- **Inventário dos sítios salícolas (actuais e históricos - base de dados)**
- **Inventário patrimonial (metodologia e base de dados)**
- **Análise do potencial turístico dos sítios salícolas (com a utilização de indicadores)**
- **Boas práticas de produção orientadas para o turismo (programa de formação)**

Acções e *outputs* do Ecosal para a valorização dos sítios salícolas (II)

- **Workshops**
 - Gastronomia, saúde, nutrição e química alimentar**
 - Visitação de salinas – públicos especiais (pessoas com mobilidade reduzida)**
 - Argilas – Saúde e bem-estar**
- **Boas práticas de interpretação (formação)**

As datas chave para a rota

**Novembro 2011- Assembleia de parceiros (Aveiro)
sessão pública para a apresentação da rota**

**Novembro 2012 – Conferência final do Projecto,
assinatura do acordo para a rota e designação de um
comité de gestão. Definição de uma estratégia para a
designação da rota como itinerário cultural do
Conselho da Europa**

<http://ecosal-atlantis.ua.pt/>

